

CRESCIMENTO E ACÚMULO DE MACRONUTRIENTES POR PLANTAS DE *Amaranthus viridis*

BIANCO, S.* (FCAV/UNESP, Jaboticabal - SP, sbianco@fcav.unesp.br); CARVALHO, L. B. de (FCAV/UNESP, Jaboticabal - SP, agrolbcarvalho@yahoo.com.br); BIANCO, M. S. (FCAV/UNESP, Jaboticabal - SP, matbianco2004@yahoo.com.br); DUARTE, D. J. (FCAV/UNESP, Jaboticabal - SP, duarte_dj@yahoo.com.br).

Amaranthus viridis vulgarmente conhecido por caruru-da-mancha, é uma planta que pode ser encontrada em quase toda a extensão territorial do país, havendo uma maior concentração nas áreas de cafezais ou onde o café foi substituído por outras culturas. Trata-se de uma planta daninha muito freqüente na maioria dos solos agrícolas com bom teor de matéria orgânica. Com o objetivo de estudar a produção de massa seca, distribuição e acúmulo de macronutrientes nesta planta, foi conduzido o presente trabalho em condições de casa-de-vegetação. Para tanto, as plantas foram cultivada em vasos preenchidos com areia de rio lavada e peneirada irrigada duas vezes ao dia com solução nutritiva completa de hoagland & arnon (50% da concentração original). A primeira avaliação foi realizada aos 20 dias após a emergência (DAE) e, as seguintes, realizadas a intervalos de 14 dias. Foi determinada a massa seca das diferentes partes das plantas. O material foi moído e analisado quanto aos teores de macronutrientes. Os resultados indicam que a planta apresenta um desenvolvimento crescente durante toda a fase experimental, sendo inicialmente lento e atingindo o maior acúmulo de massa seca aos 104 DAE, quando acumulou 3,97 g/planta. Neste período, cerca de 14,6% da massa seca estava alocada nas raízes, 20,4% nos colmos, 13,0% nas folhas e 52,0% nas inflorescências. O acúmulo total dos macronutrientes pela planta de *A. Viridis* apresentou tendência crescente durante toda a fase experimental, exceção para o potássio que após os 90 DAE, diminuiu. Aos 76 DAE (período de maior competição das plantas daninhas com a maioria das culturas anuais), uma planta de caruru-da-mancha apresenta um acúmulo teórico de 2,42 g de massa seca; 43,02 mg de N; 5,87 mg de P; 99,78 mg de K; 7,72 mg de Ca; 17,00 mg de Mg e 3,68 mg de S, apresentando a seguinte seqüência em ordem decrescentes de recrutamento dos macronutrientes: $K > N > Mg > Ca > P > S$.

Palavras-chave: caruru-da-mancha, acúmulo de nutrientes.